



ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 19º SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e noventa e sete, às 20:00 h, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 19º Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), oferecido a pedido do Presidente deste Poder ao Ex-Vereador Ademir José de Andrade Wilsek, recentemente falecido, bem como foi prestado um minuto de silêncio em sua homenagem. Com a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Raul da Luz Negrão, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Darci Antônio Andreassa, Gerson Osmar Gabardo, Pedro Mosko, Pedro Alberto Barausse, João Maria Zanlorensi, Sérgio Schimidt, Haroldo Silva, Lourival Antonio Netzel, Juarez Butture de Oliveira, Marcos Dionisio Spack, Luiz Fernando Vargas e Thadeu Fieszt. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior (25.06.97), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta. Tendo sido dispensado a leitura das resposta através de requerimento do Vereador João Maria Zanlorensi aprovada pelo Plenário. De imediato passou-se aos Vereadores inscritos no expediente: Com a palavra o Vereador Pedro Alberto Barausse -Que Saudou os componentes da Mesa, os Colegas Vereadores e o pessoal que acompanha a Sessão. Iniciando seu pronunciamento dando boas vindas aos colegas após um mês de recesso. Disse estar contente, pois mesmo no mês onde não se realizaram sessões ele encontrou quase diariamente os Vereadores dando expediente na Câmara. Registrou a perda do companheiro e ex-presidente deste Legislativo, Ademir Wilsek que faleceu deixando boas lembranças para os Campolarguenses, solicitou ainda que está Câmara preste uma homenagem a esse moço, pai de família, político e companheiro. Também solicitou votos de pesar a Família de João Zampier e Domingos Andrade. Disse que deixava o P.P.B. com a cabeça levantada pois passei por vários partidos como PDS - P.L. - PTB -



ESTADO DO PARANÁ

P.P.B. - e agora no PFL - Tenho grandes companheiros nos partidos que participei, como o Rubens Guarezi, Celso Teixeira e sua esposa Dr. Valderez o Dr. Dalrey Parolin e muitos outros que poderiam ser citados. Mas como a política é dinâmica e recebi um convite para ingressar no PFL, feito pelo Prefeito Municipal, não pude deixar de analisar, pois foi quem me lancou na política e como o meu propósito é de engrandecer o nosso Município, aceitei. Nesta Casa de leis continuo tendo o maior respeito e amizade com o Companheiro que ainda está no P.P.B., Vereador Haroldo Silva, e disse que se sente bem em estar hoje em uma bancada com os Vereadores Raul Negrão, Thadeu Fieszt e Juarez Butture de Oliveira. Acima de tudo será fiel ao seu novo Partido, defendendo o Povo de Nossa Cidade sempre comprometido com as causas populares, como fazia referência a faixa confeccionada pelo amigo Nelson Chagas no dia da minha Filiação. Com a palavra o Vereador João Maria Zanlorensi -Que saudou os componentes da Mesa, os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Iniciando seu pronunciamento desejou boas vindas aos colegas Vereadores depois deste recesso. solicitando a todos para que possamos fazer um trabalho sério e honesto neste 2º período, pois o povo está desacreditado de política, por isso nossa responsabilidade é de resgatar essa imagem, lendo noticia vinculada no jornal Gazeta do Povo de 24/07, com o titulo "Fragilidade Política do Legislativo", fazendo comentário sobre ela. Disse ainda que durante o recesso, perdemos grandes companheiros. Por isso solicito o envio de Votos de Pesar a família de Ismael Ferreira e Antonio Druzik. Agradeceu a COCEL pela iluminação pública do trecho da Br 277 a Ponte do Itaqui, dizendo que ficou muito bom. Não concorda com a tomada de Preços n.º 12/97, dizendo que esta muito vazia, não diz com clareza certas coisas. Citando como exemplo não existir o número de alunos que devem ser transportados, caso um carro pequeno, participa sem saber quantos passageiros terá que transportar, teremos sérios transtornos na hora de prestar o serviço. Em lugar nenhum da tomada de preços pedia o ano do veiculo, por tanto não pode ser desclassificado um veiculo 89 vencedor, para se substituir por um mais novo que ficou em 2º lugar. Parabenizou a Presidência desta Casa pela rapidez na resposta de um pedido de informação seu. Já não é o que acontece com o Executivo Municipal, pois existe um pedido de informação feito em 07/03, que se referia a obras da Administração passada e ainda não teve resposta, atrapalhando com isso o trabalho de fiscalização do Vereador. Por esse motivo solicitou do Presidente da Casa que se Camara Municipa

CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

faça cumprir o Art. 39 parágrafo 1º e 2º da Lei Orgânica do Município, solicitando que tais respostas sejam enviadas no prazo de lei, pois temos que ter certas informações para poder Trabalhar. Com a palavra o Vereador Thadeu Fieszt - Que saudou os componentes da Mesa os Colegas Vereadores o Pessoal que acompanha a Sessão - Dizendo estar muito feliz por ter sido indicado pela Presidência da Câmara para compor a Comissão da Merenda Escolar, tem participado ativamente mesmo no recesso de todas as decisões, inclusive das licitações, tendo a oportunidade de provar e analisar todos os produtos que foram cotados. Parabenizou a vigilância sanitária do município pelo acompanhamento, informando que a nossa merenda é considerada uma das melhores do Estado. Por um simples motivo, a compra e feita não se analisando somente o preço mas sim a qualidade do produto, o que significa dizer que com isso estamos ganhando dos outros Municípios, oferecendo bons produtos por preços reduzidos. Citou como exemplos a sopa e o pudim dentre outros, lá se faz um serviço sério, parabenizando a Sra. Glaci de modo especial, extensivo a toda a Comissão. Para finalizar disse que no inicio do mandato era o único Vereador do PFL, mas hoje com o passar do tempo pode se orgulhar de pertencer a maior Bancada deste Legislativo, com o Ingresso dos Valorosos companheiros Raul Negrão que era o único no país a pertencer ao PRN bem como dos Vereadores Pedro Barausse e Juarez Butture de Oliveira, que retornaram ao seu antigo ninho, disse ainda que, com essas mudanças quem vai ganhar é o povo, pois precisamos transformar a nossa cidade na melhor do pais para se viver. Com a palavra o Vereador Marcos Dionisio Spack - Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o pessoal que acompanha a sessão, dizendo o motivo da minha inscrição para uso desta tribuna, cinge-se a dois pontos, o primeiro de alerta e conscientização e o segundo de aplauso e reconhecimento. Assim, inicialmente quero dizer que iniciando-se o segundo semestre do primeiro ano da atual legislatura, é momento de nós, parlamentares deste Município, fazermos uma profunda reflexão, quanto à necessidade de engrandecimento do Poder Legislativo de Campo Largo. Definitivamente, acabou o tempo em que imperava o regime da ditadura militar, que sujeitou as Casas de Leis deste país, a meros órgão ratificadores dos propósitos do Poder Executivo. Hoje, a previsão constitucional da independência e autonomia dos três poderes, não deve ser letra morta em nossa Carta Magna, mas sim instrumento de fortalecimento da democracia e da conscientização do Estado Democrático de Direito. Campo Largo não



ESTADO DO PARANÁ

pode ficar alheia a esta realidade. O nosso Município deve honrar a sua tradição e a posição de envergadura que exerce no contexto da Região Metropolitana de Curitiba. A população da nossa Cidade ultrapassa muitos centros regionais deste Paraná e, no entanto, a Câmara Municipal vem insistindo em se comportar como um Poder Legislativo de Município pequeno, do interior do nordeste do país (com todo o respeito aos nossos irmãos nordestinos). Ilustres Edis, que compõem esta Corte Legislativa, é hora de despertarmos para a nossa autonomia, independentemente de facção ou preferência político partidária, o que está em jogo é o futuro das instituições dentro do nosso Município. Como bem se sabe, depois de Curitiba, os três maiores centros da Região Metropolitana são: São José dos Pinhais, Campo Largo e Araucária. Pois bem, invoquemos neste momento todo o nosso sentimento de amor e defesa a nossa terra e de forma crítica, realista e objetiva, comparemos os Poderes Legislativos em Araucária e São José dos Pinhais com esta Egrégia Casa de Leis. Data Vênia, Senhores Parlamentares, a disparidade é gritante, e tudo isto porque os legislativos dos aludidos municípios vizinhos tiveram o momento em que bradaram seus gritos de autonomia e de independência. Logo, não há mais como se admitir que em um Município do porte de Campo Largo, um Vereador não tenha o seu próprio gabinete, com um assessor e a devida estrutura física para funcionamento. O espaço físico é o primeiro referencial que se faz com que o cidadão seja respeitado. Um vereador sem gabinete, é a mesma coisa que um indivíduo sem casa. Acordemos, pois, para soltarmos o quanto antes este grito de autonomia, que temos preso aqui no peito. E atentem muito bem para este detalhe, o apoio à independência deste Poder, de fato e de direito; o fato de exigirmos do Executivo que repasse toda a verba a que temos direito e de que precisamos para nos fortalecer, não é contraditório à manifestação política de apoiamento ao nosso Prefeito Municipal. Conhecendo, como conhecemos, o Dr. Newton Puppi, temos certeza, Presidente Raul Negrão, que o mesmo não irá se opor a este movimento da Câmara Municipal, que surge com o intuito de fortalecer o Poder Legislativo, ao mesmo tempo em que fortalece e favorece o povo de Campo Largo, que nos elegeu, como seus representantes. Assim, conclamamos os Nobres membros desta Corte de Leis, para marcarmos a data de hoje como uma baliza do início da caminhada em prol de uma Câmara autônoma, com estrutura que não esteja constantemente subjugada às decisões administrativas do Executivo Municipal. Isto é tendência nacional, haja



ESTADO DO PARANÁ

visto um Projeto de Lei, que tramita na Câmara Federal, com o intuito de se repassar o duodécimo a que as Câmaras Municipais tem direito, diretamente para o caixa destes poderes, a fim de que os mesmos não figuem dependentes do repasse das Prefeituras, que sempre o fazem de má vontade, como se estivesse fazendo um favor ao Legislativo. Não há favor nenhum, a nossa estrutura é direito constitucional, a nós garantido, e não pode ser questionado por ninguém. Reflitamos, pois, sobre estas considerações e busquemos nos unir em torno do interesse desta instituição e do povo Campolarguense, alertando esta Casa que este é o meu primeiro discurso sobre este tema e certamente farei muitos outros, até sentir o despertar da sensibilidade dos vereadores, acerca da importância da matéria. O segundo tópico diz respeito à criação da Ouvidoria Geral do Município, criada no último dia 23/07/97, em convênio assinado com o Ouvidor Geral do Estado, Sr. João Elias de Oliveira. Quero expressar aqui os meus cumprimentos ao Prefeito Newton Puppi pela iniciativa, bem como parabenizar o vereador Gerson Gabardo, que já havia se manifestado pleiteando pela criação de tal órgão. Sem a menor sombra de dúvida, Campo Largo só tem a ganhar com a concretização de tal órgão, aproximando a população do Executivo Municipal, dando liberdade ao povo de se manifestar sobre este ou aquele ponto, que não esteja andando à contento dentro da estrutura administrativa. A Ouvidoria Geral do Município proporcionará o exercício constante da democracia, de forma direta, pois dará ao povo a oportunidade de integrar às ações da Administração Municipal. Nós estamos agui para legislar, fiscalizar e cobrar ações em prol do povo desta terra, todavia minha vida sempre foi pautada por coerência e reconhecimento às atitudes, que merecerem nosso aplauso. Portanto, de parabéns o prefeito Newton Puppi, de parabéns o Vereador Gerson Gabardo, que lutou no sentido da criação do citado órgão e de parabéns o povo de Campo Largo. Quando for preciso criticar, farei com coerência e quando for preciso elogiar, farei com alegria no coração, por sentir que a Administração Pública responde aos anseios da comunidade. Neste sentido, quero ainda informar esta Câmara Municipal, que adentrei com uma indicação sugerindo ao Prefeito Municipal, que providencie o quanto antes a instalação de uma linha telefônica direta, para a Ouvidoria do Município e que este telefone não venha a trazer nenhum custo aos chamadores, para que todas as camadas populacionais tenham acesso ao benefício ora oferecido. Finalizando o Vereador requereu Votos de pesar pelo falecimento do Sr. Antonio Gogola. Com a



HA BENEDITO COADES DINTO 0106

000 4545



ESTADO DO PARANÁ

palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel - Saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o pessoal que acompanha a sessão, Disse que após o recesso nós possamos trazer algo de bom para o nosso Município, pois foi com esse objetivo que o povo nos elegeu. Muitos podem ter estranhado a dispensa da leitura das respostas do Executivo, mas podem ficar tranquilos pois a leitura não iria trazer nada de novo, já que as mesmas são vazias e parece serem feitas em série, todas iguais só troca-se o nome da pessoa para quem são enderecadas. Com isso me pergunto se o Vereador Pedro Mosko não tinha razão, quando disse que a Câmara não realiza nada a não ser amontoarmos papel com respostas todas iguais. Teceu comentário sobre a feira do Produtor dizendo que a mesma foi criada por Lei, e que hoje se vê que a lei não esta sendo cumprida, pois para agradar uma minoria toma-se decisões contra a maioria, por isso fez um alerta para que antes de se tomar alguma decisão deve-se consultar a Lei. Não temos nem responsável legal pela Feira que segundo a lei deve ser o Secretário de Agricultura, e isso não acontece porque o Prefeito extinguiu a Secretária. Surpreendido por noticia de jornal que dizia que o Vereador Lourival Netzel não conhecia a Verdade e atirava a esmo, no episódio da não inscrição do Município nos jogos Escolares, procurou documentos e solicitou ao Paraná Esporte esclarecimentos, para os quais pediu que se constasse em ata o conteúdo do oficio n.º 164/97, recebido do Paraná Esporte, que desmente o que disse o Secretário de Esporte e Turismo de Campo Largo - Leu o Seguinte Oficio - Curitiba 01 de julho de 1.997. Prezado Senhor: Em resposta a sua solicitação, a respeito da não participação do município de Campo Largo nos XI Jogos Abertos do Paraná e nos XL Jogos Abertos do Paraná consideramos: 1- que durante os dias 25 e 26 de Fevereiro de 1.997 foi realizado o Seminário Estadual de Gerenciamento de Esporte e Lazer, onde o município foi representado, estando portanto ciente das datas para inscrição nos Jogos Oficiais do Paraná. 2 - que na data de 30 de abril de 1.997 expirou o prazo de inscrição para os referidos eventos, sendo que até a data citada não houve manifestação por parte do município de Campo Largo para participar do evento; 3 - que na data de 25 de maio de 1.997, foi encaminhado ofício(cópia em anexo), assinado pelo Secretário de Cultura, Esporte e Turismo solicitando a participação do município nos referidos eventos promovidos pelo Governo do Estado; 4 - que existe uma pendência do município junto à Justiça Desportiva, em algumas modalidades, mas que não impediria o município de efetivar a sua inscrição: Sem

Camara Municipa

CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração. Atenciosamente p/ Cristiano Barros Homem Del Rei-Chefe do Departamento de Esporte Regulamento - Fernando Cruz Sanches - Diretor de Esporte - Ilmo.Sr. Lourival Antônio Netzel Vereador Câmara Municipal Campo Largo - Pr. - Após a leitura do Oficio solicitou do Presidente que guando um Vereador é atacado como ele foi, seja tomada alguma providência. Dizendo que é difícil ver uma Administração que não assume seus próprios erros, tentando enganar a todos, o que não é bom, pois a verdade logo vem a tona como se comprova pelo oficio lido. Não devemos ter Secretários como este, que tenta enganar a si próprio, pois com o episódio ocorrido quem perdeu foi nossos filhos, que não puderam participar dos jogos, e o que se viu é a prova da incompetência, de quem pensa estar em vigor o Al 5, onde se conseguia as coisas na base da força, hoje os tempos são outros. Dirigindo-se aos Vereadores disse que a Imoralidade está estampada no Executivo Municipal, em cada ato e em cada atitude tomada. Citando como um exemplo a coleta de lixo em nossa Cidade, se perguntarmos a 10 pessoas o que acha de pagar 107 mil reais pelos servicos, 9 vão dizer que tem alguém louco. Esse valor daria para comprar 2 caminhões por mês, sem contar que como consta do edital essa empresa terá que fazer diversos serviços que vem sendo executados pela Prefeitura, indagando "será que a Prefeitura continuara fazendo tais serviços e a Empresa recebendo". Falou sobre a promessa de campanha do Prefeito que teríamos um transporte escolar de 1º mundo, e vemos hoje fusca transportando alunos com excesso de lotação. Disse que esta recebendo diversas denuncias anônimas sobre imoralidades que vem sendo praticadas pela Prefeitura, muitas com a seguinte indagação "se eu sei como vocês que são Vereadores não sabem" por isso temos que denunciar tais fatos e investigar com rigor, pois o povo vai nos cobrar e muito. Citou uma das imoralidades que vem acontecendo. Refere-se a um funcionário da Prefeitura que transferiu o seu caminhão para outra pessoa e assim poder alugar o mesmo para o Município, é impossível que não se enxergue tudo isso. Já existe pessoas que acompanharam o Sr. Newton Puppi na campanha pedindo a conta por não concordar com tantas barbaridades. Momento em que concedeu aparte ao Vereador Darci Andreassa, que informou que o Prefeito Homologou a licitação da coleta do Lixo, por 69 mil reais, dizendo que o preço teve uma redução de 1000 reais em relação ao que se pagava quando vigorava a medida de emergência. Sobre a licitação do transporte escolar disse o Vereador, nós não podemos



ESTADO DO PARANÁ

fazer nada, pois todos os participantes assinaram concordando com a mesma. Retomando a palavra o Vereador Lourival Netzel, fez o seguinte comentário, não sei como foi feita tal homologação, mas se vai se pagar 67 mil reais, ainda está muito caro. Pois os funcionários da Prefeitura continuam trabalhando em determinados setores e Deus é quem está lavando as ruas até o momento. Finalizando ressaltou que no seu pronunciamento falou em Imoralidade e não em ilegalidade, pois quando isso for comprovado por documentos, teremos que tomar outras medidas, banindo os culpados da Administração. Com a palavra o Vereador Juarez Butture de Oliveira - Saudou aos componentes da Mesa, o pessoal que acompanha a Sessão, os colegas Vereadores em especial ao Vereadores Luiz Fernando Vargas e Marcos Dionisio Spack, por não terem se retirado como fez o restante da Bancada da oposição. Iniciando seu pronunciamento solicitou a mesa que registre um pedido de desculpas especial a minha família, que junto comigo sofre com a maldade dos mesquinhos, do grupo político que eu defendia. Pessoas que se escoraram em meus ombros, e muitas vezes inclusive defendi neste Poder, esses mesquinhos não vão me calar. Se uma atitude de um homem público pode causar tanta confusão, eu só tenho a lamentar, que pessoas maldosas hajam desta forma, me atacando. Meu ato de retorno ao PFL deu-se fundamentalmente por ter iniciado neste partido em 1.986, sendo que minha vontade de trabalhar principalmente pelo Distrito de Bateias, na época me fizeram Vereador em 1.988, quando fui o único representante do PFL nesta Casa de Leis. Momento em que faz um breve relato de toda sua trajetória política até os dias de hoje. Lembrou de companheiros fieis como os ex. Vereadores Oswaldo Zotto e Sebastião Moreira, com quem ele aprendeu muito e conseguiu na época dar o retorno ao povo que o elegeu. Continuando disse que nunca foi um abastado, se tenho tudo que tenho devo isso ao meu trabalho, pois sempre tive um outro emprego, nunca usei sequer uma vez de benefícios públicos "solicitando de quem diz que isso ocorreu que prove " nem para me eleger e sequer para caprichos meus. Sabia que sofreria questionamentos e comentários pelo retorno ao P.F.L, estava preparado, mas confesso que diante da fragilidade, não admito tanta ingratidão de meus amigos que me apunhalam pelas costas, saí amparado pela minha esposa, filhos, parentes e meus amigos que me elegeram. Conversei com todos sobre o convite recebido e a minha vontade de permanecer no grupo dos 9, inclusive com reuniões. Mas a resposta foi unanime. Vereador nós precisamos de atendimento, e

ESTADO DO PARANÁ

amparado nisto que tomei a decisão de somar com o Prefeito Newton Puppi, mesmo sem ter conversado muitas vezes com o Prefeito. Disse ser difícil ver seu nome comentado em bares, escritórios, postos, na rua etc. Mas não sabem eles que tive que me desfazer de meu patrimônio para honrar meus compromissos, e trabalho muito para sustentar minha família. Por esses motivos quando me chamarem de Vereador Venal, tais pessoas vão ter que provar na justiça. Quanto aos Vereadores que se retiraram para não ouvirem o meu pronunciamento, mostram que não tem coragem. Momento em que foi aparteado pelo Vereador Pedro Alberto Barausse, que disse ao Vereador para não se abalar com os comentários que estão sendo feitos, figue trangüilo com a sua consciência que é o mais importante. Retomando a palavra o Vereador Juarez Butture de Oliveira, informou que vai continuar com a mesma conduta que sempre teve nesta Casa, a única coisa que mudou foi o meu partido, mas continuarei a ser o porta voz do povo, vou continuar a fiscalizar o Poder Executivo, e a fazer Leis. Concordou com o discurso do Vereador Marcos Spack, acompanhando seu pensamento que é, fortalecer o Poder Legislativo. Estou de bem com as pessoas que votaram em mim, já não vou admitir que pessoas mesquinhas tentem me denegrir, essas pessoas que não sabem perder e já perderam dois Vereadores, vou tratar na Justica. Quero isentar deste grupo pessoas que me são muito amigas e sensatas como o caso do companheiro Rubens e vários outros que entenderam a minha decisão. Por isso não é de todo mal, levo comigo grandes amigos e tenho certeza que na nova caminhada por certo irei conquistar muitos mais. E é com esses companheiros que irei conviver daqui para frente. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, o Senhor Presidente declarou Findo o Expediente, e o Plenário APROVOU por UNANIMIDADE de votos em 2º votação o parecer com emenda e o 01. Projeto de Lei N.º 006/97 do Legislativo, cuja súmula altera a redação do art. 116, no seu parágrafo 3º da Lei Orgânica do Município 001/90 de 05/04/90. Encaminhado a promulgação e a publicação. Ato continuo o Plenário APROVOU por UNANIMIDADE de votos o Regime de Urgência e em Votação única o 02. Projeto de Lei N.º 013/97 do Legislativo, cuia súmula declara de utilidade pública municipal o "Provopar Municipal - Ação Social", conforme especifica. Encaminhado a sanção. Em seguida o Plenário APROVOU por UNANIMIDADE de votos as seguintes matérias. - 03. Dois requerimentos do Vereador Pedro Mosko. A - Que seja revisto o





sistema de distribuição de passes escolares aos alunos que se deslocam até Curitiba, que hoje é feito de maneira insuficiente. B -Anti-pó na Rua José de Paiva Vidal, no Loteamento Lamback. 04. Três requerimentos do Vereador Thadeu Fieszt. A - Para que seja instalado telefone público em frente ao Pronto Socorro Municipal. B -Para que seja instalado telefone público no pátio da Igreja da Paróquia do Bom Jesus. C - Construção de duas lombadas no bairro São Francisco, sendo a primeira na rua Luiz Fedalto, em frente a casa da Sra. Levina Fedalto, e a segunda na rua Bernardo Fedalto, em frente ao Bar do Nivaldo. 05. Um requerimento dos Vereadores Haroldo Silva e Darci Andreassa. A - Aquisição de um caminhão equipado para a limpeza de fossas e esgotos. (reiterando - Darci Andreassa - 21.08.89). 06. Dois requerimentos do Vereador Haroldo Silva. A - Construção de uma lombada na Avenida Luiz Rivabem, entre a Loja de Materiais de Construção Deliane e a Casa do Sr. Valter dos Santos. B - Abertura da continuação da rua Medianeira, no Loteamento Rivabem II, que faz a ligação com a Rua da Liberdade, no Loteamento lara. 07. Três requerimentos do Vereador João Maria Zanlorensi. A - Que seja encaminhado a este Legislativo fotocópia da Nota Fiscal de aquisição do aparelho telefônico celular marca Ericson AF 738, Serial 15703019892, bem como o contrato de aquisição da referida linha junto a Telepar. B - Manilhamento do Córrego que passa nos fundos de diversas residências na Rua Rui Barbosa. C -Construção de uma lombada na Rua Rocha Pombo, em frente as residências n.º 803 e 806. Com abaixo-assinado em anexo. 08. Dois requerimentos do Vereador Marcos Dionísio Spack. A - Instalação com a máxima urgência, de uma linha telefônica direta para a Ouvidoria Geral do Município, e que a mesma não traga nenhum custo aos usuários que a acessarem. B - Divulgação dos números de telefones emergências e de utilidade pública, tais como, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Ambulância, Delegacia de Polícia Civil, Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Fórum, entre outros, através de um selo próprio, que tenha na parte superior o brasão do Município de Campo Largo. 09. Um requerimento dos Vereadores Marcos D. Spack, João M. Zanlorensi e Sérgio Schimidt. A - Que enquanto estiver em vigência o Ato 001/97, o qual nomeou a Comissão Especial para elaborar um programa de denominação de todas as ruas ainda não denominadas no nosso Município, a Comissão de Justiça de Redação antes de emitir pareceres em Projetos de Lei, consulte a citada Comissão Especial. 10. Três requerimentos do



ESTADO DO PARANÁ

Vereador Pedro Alberto Barausse. A - Que seja refeito a cobertura do ponto de ônibus da Rua Amazílio Laval. B - Envio de ofício ao D.N.E.R., no sentido de solicitar estudo para implantar na Br 277 confluência com a PR 423, sinalização adequada ou um trevo rotatório. C - Envio de ofício à Sanepar, solicitando uma cerca em torno do "RALF" de esgoto no Conjunto Partênope. 11. Um requerimento do Vereador Juarez Butture de Oliveira A - Que o Executivo Municipal desenvolva estudos com a maior brevidade possível, no sentido de melhorar o tráfego na Rua João Batista Vallões, no trecho compreendido entre as ruas Xavier da Silva e Vereador Arlindo Chemim. Finda as Votações o Senhor Secretário leu ainda as seguintes correspondências a saber: 12. Ofícios do Executivo N.º 146/97-C, 147/97-C, 148/97-C, 149/97-C, 150/97-C, 151/97-C. 152/97-C, 153/97-C, 154/97-C, 155/97-C, 156/97-C, 161/97-C, 162/97-C, 157/97-C. 160/97-C. 163/97-C. 164/97-C, 165/97-C. 166/97-C. 167/97-C, 168/97-C, 169/97-C. 170/97-C, 175/97-C, 171/97-C. 172/97-C, 173/97-C, 174/97-C, 176/97-C. 177/97-C. 178/97-C, 180/97-C, 181/97-C, 182/97-C, 183/97-C. 184/97-C, 185/97-C, 186/97-C, 187/97-C, 188/97-C, 189/97-C. 190/97-C. 191/97-C, 192/97-C, 193/97-C, 194/97-C, 195/97-C, 196/97-C, 197/97-C, 198/97-C, 199/97-C, 200/97-C, 201/97-C, 202/97-C, todos em resposta a pedidos de Vereadores desta Casa de Leis. 13. Ofício S/Nº do Secretário de Estado dos Transportes -Heinz Georg Herwig, em resposta ao Vereador Raul da Luz Negrão. 14. Quatro ofícios S/Nº da Cocel, em resposta aos ofícios N.º 363/97, 347/97, 346/97, 351/97 deste Legislativo Municipal. 15. Ofício N.º 39/97-C do Executivo, sancionando o Projeto de Lei N.º 008/97, cuja súmula Dispõe Sobre a Criação da "Caixa Escolar" nas Escolas Municipais. 16. Ofício N.º 042/97-C do Executivo, sancionando o Projeto De Lei N.º 011/97, cuja Súmula dá Denominação a Rua Vicente Nalepa. 17. Ofício N.º 043/97-C do Executivo, sancionando o Projeto de Lei N.º 013/97, cuja Súmula Altera o Artigo 55, introduz parágrafo. 3º no art. 58 e altera o Artigo 61 da Lei Municipal N.º 1.200, de 27/06/96 - Plano de Carreiras Funcionais de Campo Largo. 18. Ofício N.º 044/97-C do Executivo, sancionando o Projeto de Lei N.º 012/97, cuja Súmula dá nova redação aos incisos do Art. 58 da Lei Municipal 1.200 de 27/06/96. 19. Ofício N.º 045/97-C do Executivo, sancionando o Projeto de Lei N.º 007/97, cuja Súmula dá Denominação de Vias Públicas da Vila Andreassa Miranda. Ofício N.º 046/97-C do Executivo, sancionando o Projeto de Lei N.º





009/97, cuja Súmula Regula a Denominação de Bens Públicos no Município Campo Largo. 21. Ofício N.º 048/97-C do Executivo, sancionando o Projeto de Lei N.º 011/97, cuja Súmula Dispõe Sobre as Diretrizes Orçamentarias para o Ano de 1.998. 22. Ofício N.º 047/97-C do Executivo, encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de maio do corrente exercício. 23. Ofício N.º 393/97 do Legislativo Municipal, em resposta ao requerimento do Vereador Passou-se a seguir para o horário João Maria Zanlorensi. determinado as Explicações Pessoais: Usaram da palavra os seguintes Vereadores a Saber. Lourival Antonio Netzel, que declinou. Gerson Osmar Gabardo, Que requereu votos de Pesar a Família de Zaira Benato. Pedro Alberto Barausse. Darci Antonio Andreassa, que solicitou em seu nome e dos vereadores Thadeu Fieszt e Raul Negrão votos de pesar para as famílias de Longuina Belinoski e Erminia Freitas. Thadeu Fieszt e Juarez Butture de Oliveira. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, marcando a próxima para o dia 11 de agosto de 1.997, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar

eu, Gerson Osmar Gabardo, 1º

Secretário lavrei a presente ata.

Raul da Luz Negrão Presidente

